



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

### ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2017 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA REALIZADA A DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Acta nº 1/2017

Aprovada em 10/03/2017

No dia dez de Março de dois mil e dezassete teve lugar no salão Nobre dos Paços do Município de Coimbra a segunda sessão ordinária de 2017 da Assembleia Municipal de Coimbra, convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos:

#### **I – ABERTURA DOS TRABALHOS**

**Informações do Presidente**

#### **II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

**Intervenções dos Deputados Municipais**

#### **III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

- 1. Intervenção do Presidente da Câmara;**
  - 2. Extinção da Fundação Museu da Ciência – (Deliberação);**
  - 3. Liquidação da Sociedade “Coimbra Viva SRU” – (Conhecimento);**
  - 4. Projecto de Regulamento do Prémio Municipal de Arquitectura Diogo de Castilho – (Deliberação);**
  - 5. Acordo de Mutação Dominial a celebrar entre o Município de Coimbra e Infraestruturas de Portugal, S.A. – (Deliberação);**
  - 6. Estrutura orgânica flexível do Município – Alteração ao número máximo de unidades orgânicas/cargos de direcção intermédia, ao abrigo da Lei nº42/2016, publicada no Diário da República nº 248/2016, Série I de 2016-12-28 – LOE para 2017 – (Deliberação);**
  - 7. Projecto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra – (Conhecimento e pedido de contributos);**
  - 8. Actas nºs 2 e 3 de 29 de Abril e 30 de Junho de 2016 – (Deliberação).**
- Participaram nesta sessão os seguintes deputados municipais:**

**Grupo Municipal Partido Socialista (PS):**

*Eleitos directos*

Luís Marinho, Ferreira da Silva, Isabel Vargues, Maria do Céu Fialho, Mário Carvalho, Rosa Isabel, António Sequeira, Ângela Pinto Correia, Nuno Silva, André Pereira, Isabel Garcia, Horácio Santiago e José Cortesão.

*Presidentes de Junta de Freguesia* João Marques, José Santos, José Salgado, Paulo Cardoso, Diamantino Jorge, Fernando Abel, Manuel Veloso, Jorge Veloso e António Coelho.

**Grupo Municipal “Por Coimbra” (PPD/PSD/PPM/MPT):**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

### *Eleitos directos*

Manuel Rebanda, Helena Moura Ramos, Cabral de Oliveira, Ana Janine, Alexandre Barros, Dino Alves, Cristina Agreira e Tiago Fidalgo.

**Presidentes de Junta de Freguesia:** Hélder Abreu, José Simão, Ricardo Rodrigues, Manuel de Oliveira e António Teodoro.

### **Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária (CDU):**

#### *Eleitos directos*

Manuel Rocha, Pinto Ângelo, Jorge Seabra, Paulo Coelho e Isabel Fonseca.

#### **Presidentes de Juntas de Freguesia:**

Victor Carvalho e José Pimenta.

### **Grupo Municipal Cidadãos Por Coimbra (CpC):**

#### *Eleitos directos*

José Reis, Catarina Martins, Rui Pato e Clara Lourenço.

### **Grupo Municipal Partido Popular (CDS/PP):**

#### *Eleitos directos*

Sampaio e Nora

### **USB**

#### **Presidente de Junta de Freguesia:**

Rui Soares

### **Presenças da Câmara Municipal**

Além do Presidente da Câmara, Manuel Machado, estiveram presentes a Vice-Presidente Rosa Reis Marques os Vereadores Carlos Cidade, Jorge Alves, João Barbosa de Melo, Francisco Andrade, José Belo e José Ferreira da Silva.

### **Mesa:**

Presidiu a sessão o Presidente da Assembleia Municipal Luís Marinho que foi secretariado por Helena Moura Ramos, como Primeira Secretária e Victor Carvalho, como Segundo Secretário.

**O Presidente da Assembleia** iniciou a sessão quando eram catorze horas e trinta minutos.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos seguintes pedidos de renúncia de mandato, nos termos do artigo 13º e do nº 1 do artigo 145º do Regimento da Assembleia Municipal – mandato 2013-2017, revisto e aprovado em Sessão Ordinária de 29 de Abril de 2015 e, nos termos da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, bem com os pedidos de suspensão de mandatos nos termos do artigo 78º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro:

### **Grupo Municipal “Por Coimbra” (PPD/PSD/PPM/MPT):**

Deputado municipal **António Maló**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pela Deputada Municipal **Verónica Mendes**, que não compareceu;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

Deputado municipal **Nuno Freitas** pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pelo Deputado Municipal **Tiago Fidalgo**;

Deputado municipal **Rui Campos** pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pela Deputada Municipal **Cristina Agreira**;

Deputado municipal **Rui Marques** pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pelo Deputado Municipal **Júlio Gaudêncio**;

Deputado municipal **José Filipe**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pelo Deputado Municipal **António Teodoro**.

### **Grupo Municipal Cidadãos Por Coimbra (CpC):**

Deputado municipal **José Bandeirinha** pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pela Deputada Municipal **Clara Lourenço**;

Deputada municipal **Leonor Barata**, pedido de *suspensão de mandato*, para esta sessão, tendo sido substituído, pelo Deputado Municipal **Rui Pato**.

Todas as substituições foram efectuadas nos termos do nº 1 artigo 79º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, bem como nos termos do artigo 13º e, do nº 1 do artigo 145º do Regimento da Assembleia Municipal.

**O Presidente da Assembleia Municipal** abriu a sessão informando estarem abertas as inscrições para o “*Período de Antes da Ordem do Dia*”.

## **I – ABERTURA DOS TRABALHOS - INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE**

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:** ([áudio 00:01 a 09:35 minutos – 1ª gravação](#))

- Informou que a sessão ordinária da Assembleia Municipal se encontrava aberta uma vez que estava reunido “quórum”;
- Submeteu a “*Ordem de Trabalhos*” à votação – Aprovada por unanimidade;
- Informou que desde a última sessão até esta, desapareceram uma série de personalidades importantes e com uma relevância e significado tão grande para o país, como para esta cidade, propôs um voto de pesar e um minuto de silêncio, não, para cada uma das personalidades, mas para todos, nomeadamente: Dr. Mário Soares, antigo Presidente da República, Guilherme Pinto, Ex-Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos e antigo estudante de Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Artur Trindade, antigo Secretário-geral da ANMP e antigo Presidente da Câmara Municipal de Porto Mós, Antonino Antunes, antigo Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo, Ferreira de Araújo, antigo Vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Diamantino Marques, Advogado síndico da Câmara Municipal de Coimbra, especialista em Direito Administrativo e dirigente local e nacional da Ordem dos Advogados, Fernando Taborda, Actor da Companhia Teatral Bonifrates e Graciano Marques, antigo Presidente da Junta de Freguesia da Sé Nova;
- Disse ainda que tinha dado entrada na Mesa um *Projecto de recomendação* do deputado Municipal Dino Alves, da Coligação do CPC, sobre uma iniciativa relativa a “*Coimbra Capital Europeia da Inovação 2017*” e um *pedido de esclarecimento*, que também foi enviado ao Presidente da Câmara Municipal de Coimbra sobre questões relacionadas com o desacordo entre a Câmara Municipal de Coimbra e a *Associação de Desenvolvimento Artístico CulturCentro*, no âmbito da realização do *III Ciclo de Concertos de Coimbra*;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Terminou informando que recebeu de todos os Grupos Políticos as listas com os nomes das pessoas que irão intervir em todos os pontos da “*Ordem de Trabalhos*” e alertou para o cumprimento dos tempos estipulados para cada Grupo Político.

### II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### **Intervenção da deputada municipal Catarina Martins (CpC):** [\(áudio 11:41 a 16:28 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Deu conhecimento de uma proposta de Recomendação ao Executivo, sobre o “*Centro de Convenções e Espaço Cultural Convento de S. Francisco*”, afirmando que a inoperância da gestão do Convento, se revela, entre outros aspectos, na ausência de uma agenda cultural e no site na internet;
- Terminou propondo que, tendo em conta o prejuízo para o Município, que decorre da presente situação, a Assembleia Municipal de Coimbra, em reunião ordinária do dia 10 de Março de 2017, delibere recomendar ao executivo da Câmara Municipal de Coimbra que:
  1. *Proceda à constituição de uma Empresa Municipal com a função de assegurar a gestão e programação do Centro de Convenções e Espaço Cultural Convento de S. Francisco;*
  2. *Defina, como condição de transparência da gestão desta empresa, a abertura de um concurso público internacional para a função de gestor/programador.*

#### **Intervenção do deputado municipal Manuel Rocha (CDU):** [\(áudio 17:25 a 20:43 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que a CDU valoriza muito a Assembleia Municipal enquanto tribuna das preocupações dos concidadãos, bem como o período de antes da Ordem do Dia, por ser um lugar privilegiado para produzir opinião, levantar questões, exigir e propor soluções.
- Nesse sentido colocou um conjunto de questões de natureza diversa, afirmando que a CDU tem uma oposição firme à chamada externalização das refeições escolares, considerando que os refeitórios escolares deveriam ser considerados no quadro de autonomia das escolas, vinculando-as a esse aspecto essencial da vida das crianças e jovens, porque está em causa o princípio de que, a uma criança, nunca se nega o direito à alimentação, seja qual for o pretexto;
- Também a questão da Baixa e da sua degradação ao longo de anos e anos de ausência de políticas de valorização do centro da Cidade, são uma preocupação da CDU;
- Disse ainda que, quanto à questão do Metro Mondego, não é por falta de notícias que os carris não cumprem a sua função, mas sim por falta de soluções, pedindo esclarecimentos sobre a questão da mobilidade associada ao Metro Mondego?
- Reconheceu as dificuldades no desenvolvimento do trabalho das comissões, mas considerou uma boa notícia a entrada em funcionamento da Comissão de Protecção, Ambiente e Ordenamento do Território, dando conta da apreciação feita pelo deputado municipal Paulo Coelho em relação à iniciativa que decorreu no passado dia 27 de Fevereiro, na Casa da Cultura, relativa à utilização de glifosatos no nosso concelho e disse que esta, não cumpriu alguns dos objectivos a que se tinha proposto o que motivou a recusa do eleito de PEV, em ser relator da referida audição, porque faltou: convidar um conjunto de entidades e agentes importantes que, directa ou indirectamente, estão ligados ou têm interesses nesta área, tais como, aplicadores de produtos fitofarmacêuticos e associações de moradores; dispor de meios e condições técnicas para a realização da audição; divulgação pública da audição; mobilização dos municípios e da opinião pública; cumprir o preceito formal de constituição da mesa restrita aos membros da Comissão de Protecção, Ambiente e Ordenamento do Território;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Quanto ao “Centro de Convenções e Espaço Cultural do Convento de S. Francisco”, disse que começou a funcionar com grande atraso, continua em obras, sem se saber em que data concreta terminam e que o modelo de Gestão e Plano Estratégico, para este Centro de Convenções, não é perceptível e transparente;
- Terminou afirmando que considera poderem contribuir para a afinação da linha de rumo desta e das demais comissões, transmitindo que o PEV e a CDU continuarão empenhados na defesa de uma cidade mais verde, mais saudável e mais amiga das pessoas, dos animais e do ambiente.

### **Declaração em defesa da honra do deputado municipal Mário Carvalho (PS):** (áudio 21:17 a 23:04 minutos

- 1ª gravação)

- Esclareceu que, como Presidente da Comissão de Protecção, Ambiente e Ordenamento do Território, esta reuniu duas ou três vezes, assumindo que provavelmente em condições que não seriam as melhores, mas afirmou que na audição sobre o glifosato, todos os emails que estavam na lista do deputado municipal da CDU, foram todos enviados, mas soube que não chegaram a todos eles, provavelmente por terem mudado de email e por isso, não entendeu o abandono deste, durante a audição e com os convidados presentes. Disse que atitude tomada por parte do deputado municipal da CDU foi deselegante e vil.

### **Intervenção do deputado municipal Mário Carvalho (PS):** (áudio 23:11 a 26:09 minutos – 1ª gravação)

- Alertou para o perigo de circulação de peões no Açude -Ponte e pediu ao Executivo, em nome da defesa dos automóveis que por ali passam e, atendendo à perigosidade que os peões representam questionou a Câmara Municipal sobre a possibilidade de adiantar as obras da referida ponte;
- Quanto ao passeio junto ao Hospital Pediátrico, questionou o Executivo sobre a razão porque ainda não se encontrava feito o referido passeio;
- Em relação ao estudo da nova localização da maternidade de Coimbra, na sua opinião, deveria ser mudado o nome para “*Dor de Parto*”, porque existem 4 entidades e cada um tem uma visão diferente;
- Terminou apelando ao Executivo que esclarecesse as recentes notícias na comunicação social.

### **Intervenção do deputado municipal Jorge Seabra (CDU):** (áudio 26:51 a 32:18 minutos – 1ª gravação)

- Começou por lembrar que o dia 8 de Março constituía uma data histórica, marca e símbolo da luta pelos direitos da mulher que, naturalmente se integra na luta mais geral pelos direitos da Humanidade, sendo também uma data com pergaminhos na luta contra a ditadura em Portugal, marca simbólica da resistência e da libertação, que partiu grilhetas com a Revolução de Abril, mas que ainda não terminou;
- Questionou Presidente da Câmara Municipal sobre o planeamento da “*comemoração*” deste dia, porque entendeu que o programa enxovalhou o espírito de luta que desde sempre o enforma, por ter sido preenchido por símbolos contrários ao que representa, usando um desgastado e antipedagógico estereótipo do “*feminino*” das revistas cor-de-rosa ou da “*Play-boy*”, tendo como estrela uma artista da dança do varão, a que juntou dança zumba, um canto de “*nails*”, massagens e penteados.
- Disse não acreditar que a falta de empenho do Presidente da Câmara, na estratégica da vinda dos Miró para Coimbra, fez perder ao Convento de S. Francisco uma oportunidade de ouro;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Terminou responsabilizando o Presidente da Câmara por confundir o local e o momento, ofendendo, gratuitamente, uma data e uma comemoração, alterando profundamente a sua mensagem e significado, menorizando o que devia ser libertador, transmitindo uma ideia errada às gerações mais novas.

### **Declaração em defesa da honra do deputado municipal Paulo Coelho (CDU):** [\(áudio 33:54 a 34:15 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Afirmou que nunca abandonou, nem a Comissão, nem a reunião, por respeito às pessoas e às entidades que lá estavam, apenas abandonou o papel de relator da Comissão, tendo estado presente até ao final da reunião.

### **Intervenção do Presidente da União de Freguesia da Sé Nova, Stª Cruz, Almedina e S. Bartolomeu:** [\(áudio 35:02 a 38:29 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Pediu ao Presidente da Câmara Municipal que mandasse replantar árvores, porque agora o tempo era propício a estas plantações;
- Terminou sugerindo ao Presidente da Câmara que o coloque o “*Pantufinhas*” a circular, porque faz muita falta aos moradores da sua área de jurisdição e, caso não seja possível, que coloque a circular os antigos transportes da Ecovia e disponibilize um trabalhador municipal, para apoiar os idosos.

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:** [\(áudio 38:52 a 39:46 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Dirigiu-se à CPC alertando para a questão da substituição do deputado municipal faltoso, Maló de Abreu, uma vez que estava presente uma deputada municipal que o poderia substituir, sugerindo que fizessem chegar à Mesa o pedido de substituição de modo a que a deputada municipal presente, pudesse entrar em efectividade de funções.

### **Intervenção do Presidente de Freguesia Ceira:** [\(áudio 39:57 a 42:04 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que passados sete anos, uma série de estudos e 150 milhões euros gastos, manifestando um forte desagrado perante a irresponsabilidade de ter sido abandonado o Ramal da Lousã porque as obras deste Ramal, estão paradas há largos anos e o aspecto da antiga via e terrenos confluentes, oferecem um panorama desolador e de abandono, situação que a população de Ceira e de Coimbra não merecem, propondo que se encontre quanto antes a solução mais condizente com os interesses gerais, apelo que na sua convicção plena de que este Ramal virá a ser restaurado e que o transporte colectivo centenário irá ser reiniciado;
- Terminou afirmando que acompanham as reivindicações do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra junto do governo, na realização dos investimentos estratégicos, em Coimbra e na região e que Coimbra não desistirá, enquanto o Projecto Sistema de Mobilidade do Mondego, não avançar.

### **Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS):** [\(áudio 44:04 a 50:00 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Informou que os CHUC integravam dois serviços de urgências, um no Hospital da Universidade, outro no Hospital dos Covões, sugerindo a abertura das urgências deste hospital, 24 horas, sobre 24 horas de modo a descongestionar as urgências do Hospital da Universidade e por isso, questionou o Presidente da Câmara, sobre se este tinha conhecimento de um pedido de obras de ampliação das urgências do Hospital das Universidade ou se entrou na Câmara Municipal um pedido para as referidas obras;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Questionou ainda o Presidente da Câmara sobre a ampliação e requalificação do Palácio da Justiça, pedindo-lhe que informasse a Assembleia e a cidade, sobre o assunto;
- Terminou dizendo, que os deputados municipais do Partido Socialista, representados na Assembleia Municipal, foram surpreendidos com uma recomendação ao executivo da representante do CpC, que constituiu uma ofensa aos artistas de renome, proque de todos eles foram ouvidos elogios à programação da Câmara Municipal, bem como das parcerias, com as entidades culturais da cidade.

### **Intervenção do deputado municipal Dino Alves (CPC):** [\(áudio 50:55 a 57:00 minutos – 1ª gravação\)](#)

- Disse que Coimbra escolheu voltar para trás. O trabalho da Assembleia, muitas vezes inglório, merecia também uma avaliação, por ter sido nela que a CPC lançou o alerta do escândalo dos ajustes directos e das práticas abusivas e pouco transparentes, deste Executivo. Mais disse, que a CPC, não se cansou de alertar, para a falta de oportunidades de carreiras para os mais jovens e para a inércia de atracção de investimentos, para uma política fiscal pouco aprazível e para uma enorme falta de oportunidades que obrigam a ir para fora há procura de outro futuro, assim como a falta de cuidados dos espaços da cidade, deixando-os ao abandono;
- Alertou para a falta de investimento na juventude e para ausência incompreensível do orçamento participativo e para o risco da derrota das candidaturas de Coimbra, como “*Capital Europeia do Desporto*” e mais tarde da Juventude.
- Informou ainda que agora parecem surgir os primeiros estudos de opinião, onde se destacam como principais prioridades de Coimbra e dos municípios, a escassez de emprego e dinâmica empresarial, a falta de transparência por parte da Autarquia, a perda de influência da cidade no plano nacional, sendo estes os pontos que tantas vezes foram trazidos à Assembleia Municipal;
- Disse ainda que os estudos de opinião indicam que os jovens dos 18 aos 35 anos são os que podem decidir os resultados das próximas autárquicas;
- Terminou apresentado a seguinte **Recomendação**:

#### *Capital Europeia da Inovação 2017*

*A cidade de Coimbra, durante longos anos reconhecida como capital da Região Centro, precisa mais do que nunca de se afirmar no plano nacional e internacional como centro de excelência não apenas no ensino, mas também na ciência e inovação.*

*A conjugação de várias forças da cidade, desde a Universidade ao Instituto Pedro Nunes, dos centros de investigação às start-up que aqui nascem, propicia uma tempestade perfeita de ideias e iniciativas que nos tantas vezes nos enche de orgulho.*

*Todavia, este espírito empreendedor parece tardar em se revelar na criação de emprego, na fixação de jovens, e na melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos. Coimbra, e os seus decisores políticos, não podem prescindir de uma estratégia de médio prazo que articule os diversos agentes e que coloque a Inovação ao serviço da cidade.*

*Num esforço construtivo e positivo de orientar a acção do nosso executivo municipal, deve esta Assembleia exigir uma estratégia clara que coloque a Inovação como instrumento central na resolução dos nossos desafios locais.*

*É neste contexto que nos parece oportuno avaliar uma possível candidatura de Coimbra a Capital Europeia da Inovação 2017, uma iniciativa da Comissão Europeia que vai já na sua terceira edição e que pretende reconhecer a cidade mais inovadora na resolução dos seus desafios*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

*sociais. Na atribuição do prémio de 1.000.000 de euros, é também considerada a participação dos cidadãos e a abertura das cidades às iniciativas e propostas populares, aspectos sobre os quais Coimbra tem necessariamente de reflectir.*

*Assim, sob proposta da bancada da Coligação Por Coimbra, a Assembleia Municipal de Coimbra reunida aos 10 dias do mês de Março, recomenda à Câmara Municipal de Coimbra, que:*

- 1. Se desenvolva um projecto municipal centrado na transparência, na inovação, e na participação cidadã, envolvendo a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, e as demais forças vivas da cidade.*
- 2. Se apresente este projecto à Comissão Europeia enquanto candidatura de Coimbra a “European Capital of Innovation Award 2017 – iCapital”.*

**Intervenção do deputado municipal Paulo Coelho (CDU):** (áudio 57:26 da 1ª gravação a 01:10 minutos – 2ª gravação)

- Pediu a palavra para colocar duas questões sendo a primeira relativa á reabilitação da baixa, afirmando que o atual Executivo tem referido, por diversas vezes, que já dispõe de diversos projetos, solicitando assim ao Executivo, que os traga à Assembleia Municipal, para que possam ser analisados;
- A segunda questão que colocou foi sobre a “*podite*” uma doença que ataca os humanos e que consiste num “*vício autárquico*” e num “*péssimo costume de podar as árvores das artérias urbanas*” dando como exemplo, três zonas da cidade, Urbanização Vale de São Miguel (Eiras), Parque Verde da cidade e Rua Augusto Matos (Santa Clara), condenando as podas;
- Terminou dizendo que na opinião da CDU, a razão deste atentado às árvores do Município prende-se com uma falsa delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia, que ao invés de facultar às juntas os meios técnicos, humanos, mecânicos e financeiros, o Executivo limitou-se a transferir as tarefas, a troco de uns míseros cêntimos.

**Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC):** (áudio 01:30 a 10:00 minutos – 2ª gravação)

- Informou que seria a sua *última sessão política na Assembleia Municipal de Coimbra* e que no seu entender, tudo o que seria estratégico para Coimbra, teria que ter sido decidido até àquele momento;
- Afirmou que era confrangedor ver a “*Ordem de Trabalhos*” da presente Assembleia Municipal realizada a 10 de Março de 2017 e alertou para algumas situações que se tinham passado ultimamente na cidade, possíveis geradoras de futuros empregos, dando como exemplo o novo aeroporto, o Metro Mondego, a instalação de uma empresa farmacêutica dinamarquesa no Iparque, o assoreamento do rio, o plano de Busquet, o relacionamento da cidade com o rio, o Convento de S. Francisco, que não tem qualquer acção programática, impossível de revalorizar com Serralves, dando como exemplo a programação do Executivo no “*Dia Internacional da Mulher*”;
- Afirmou ainda que, como responsáveis municipais, também foram culpados, por terem sido demasiado brandos com o Executivo, não o confrontando directamente, questionando até se se deveriam ou não apresentar a candidatura de Coimbra a “*Capital Europeia da Inovação*”;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Terminou dizendo tinha que se estruturar organicamente a Câmara Municipal.

### **Intervenção da deputada municipal Ana Janine (CPC):** [\(áudio 10:52 a 13:46 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que como esta sessão era a primeira do ano, deveriam estrair a ser lançados novos reptos, novos projectos para Coimbra;
- Informou que o genérico, o transversal, o geral, o global, o estratégico, ou seja, os objectivos para a cidade e para a sua sustentabilidade, não existiam pelo facto de nos encontrarmos enconstados à noção da cidade do conhecimento, entendendo não ser suficiente, apesar de achar que se deve ser “*isso*”, mas é preciso ser muito mais, porque encostados a “*isso*” – á cidade do conhecimento - se viam fecharem empresas, viam acabar praticamente a indústria, viam saturar o sector dos serviços públicos, que era ainda o empregador da cidade;
- Terminou exigindo uma mudança de mentalidades na abordagem de novos projectos e, na abordagem de todas as dificuldades, tanto à direita, como à esquerda, de novos e de velhos, exigiu uma mudança, pela sustentabilidade da cidade e pela justiça social para com os jovens conimbricenses.

### **Intervenção da deputada municipal Isabel Vargues (PS):** [\(áudio 14:13 a 16:59 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Perguntou qual era o problema de Coimbra? Que problema tinha Coimbra? Seria apenas de Coimbra, exceptuando Lisboa e Porto? Afirmou que a crise não era apenas uma, mas sim, uma das consequências da crise universal;
- Quanto ao “*Dia Interancional da Mulher*”, afirmou que houve outras conferências e outros eventos neste dia em Coimbra e um pouco por todo o país, que nos trouxeram muitas imagens do que representava hoje a mulher, afirmando que em Coimbra, não eram diferentes;
- Relativamente á Escola José Falcão disse, que a Autarquia estava a trabalhar na reabilitação do edifício, mas perguntou se a requalificação do mesmo era essencial em Coimbra, afirmando que este edifício já tinta estado para entrar em alguns mapeamentos económicos, mas por razões que desconhecia o concelho de Coimbra, era o único Município desta região que não tinha a intervenção de Fundos Comunitários;
- Terminou perguntando qual foi ou qual era o lugar de Coimbra, quais eram as competências que a Câmara iria desenvolver, ao requalificar o seu parque escolar ou, se seria este mais um encargo para a Câmara ou, inevitavelmente. seria o da descentralização que se afigurava ser importante no momento.

### **Intervenção do Presidente da União de Freguesias Taveiro, Ameal e Arzila:** [\(áudio 17:30 a 19:45 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Começou por dar um louvor e regozijo à bancada do Partido Socialista por ter vindo a esta Assembleia Municipal falar das urgências do Hospital dos Covões, que não funcionam, mas entende que a Assembleia e a Câmara Municipal também deveriam preocupar-se com os Centro e Extensões de Saúde;
- Terminou dirigiu-se ao Presidente da Câmara questionando-o sobre o ponto de situação da Ponte do Paço e do Cemitério do Ameal, porque até àquele momento, não tinha qualquer resposta para dar aos seus municipes.

### **Intervenção do Presidente da União de Freguesias de Souselas e Botão:** [\(áudio 20:06 a 21:10 minutos – 2ª gravação\)](#)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Informou que esteve numa reunião com o Assessor do Presidente da República, sobre a situação do Instituto Educativo de Souselas e apelou ao Presidente da Câmara que se envolvesse nesta luta de modo a que o referido instituto não fechasse, o que seria catastrófico para a zona norte da cidade.

### **Intervenção do deputado municipal António Sequeira (PS):** [\(áudio 21:36 a 23:26 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse em jeito de balanço, e relativamente à actividade do Executivo, tanto na cidade como nas freguesias a norte do concelho, que a cidade estava em mudança, encontrava-se com vida e que se recomendava. A título de exemplo, enumerou as requalificações dos passeios, do Centro Escolar do Loreto, dos espaços exteriores da estação de Coimbra B, da zona dos táxis e com especial relevo, a requalificação do Parque Desportivo do Monte Formoso ou do saneamento básico na Serra da Rocha e da Cova de Ouro;
- Questionou ainda o Executivo para quando a implosão do velho apeadeiro e se o antigo Executivo deixou algum rascunho ou esquiço sobre a devolução do rio aos Conimbricenses;
- Terminou dizendo que os cidadãos de Coimbra merecem que se rasgue do Arnado ao rio uma via, restituindo o rio Mondego à população e que o Executivo, não se esquecesse de colocar nas novas rotundas, os pedregulhos de granito, para que não se quebre a tradição.

### **Intervenção do deputado municipal Sampaio Mora (CDS):** [\(áudio 24:10 a 26:17 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Reconheceu que o “*Período de Antes da Ordem do Dia*” lhe causou alguma surpresa ou talvez não, porque toda a gente manifestou a sua desilusão com este mandato e disse que, ouvindo, o que já tinha ouvido, tinha a sua justificação, ou seja, com tanta coisa que havia para fazer em Coimbra, a única coisa que se tinha ouvido dizer, que se tinha feito, foi sobre passeios, alguns alcatroamentos, umas rotundas e, que apesar de também estas obras serem necessárias, entendia que haveria muito mais coisas para fazer, nomeadamente, o apeadeiro que não teve nenhuma evolução nos últimos quatro anos e a zona industrial, desapareceu;
- Terminou dizendo que entende que quando se está em fim de mandato, este sentimento de desilusão, era capaz de ser fundamentado e pediu que estas palavras fossem transmitidas ao Presidente da Câmara, uma vez que este estava ausente.

### **Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS):** [\(áudio 26:50 a 30:43 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse estar surpreendido com a intervenção do deputado municipal Nuno Freitas, embora o entendesse, porque este, com certeza, iria ser substituído pelo deputado municipal Maló de Abreu e que se despedia, porque nunca teria pensado que o dinamismo deste Executivo conseguisse fazer aquilo que o anterior não tinha feito, nomeadamente, obras do Convento de S. Francisco, do Terreiro da Erva, rotundas, a plantação de árvores, etc.;
- Terminou afirmando que Coimbra tinha futuro, estava valorizada e se encontrava presentemente em condições de se candidatar a *Capital Europeia da Inovação 2017*, graças à acção do Presidente Manuel Machado.

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:** [\(áudio 30:50 a 36:19 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Informou que tinha sobre a Mesa duas Recomendações, sendo uma da CPC, que tinha entrado dentro do prazo, sobre “*Capital Europeia da Inovação 2017*” e a outra, apresentada pelo CpC, sobre o “*Centro de Convenções e Espaço Cultural Convento de S. Francisco*”, dirigida especialmente ao Executivo, mas que tinha entrado fora do prazo;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- No entanto apesar de invocar o princípio da igualdade pediu à Assembleia para que, desta vez, fosse aberta uma exceção e a proposta entrada fora de prazo fosse votada, pedindo a compreensão de todos, sabendo, no entanto, que se tratava de uma exceção e que o mesmo não deveria voltar a acontecer;
- Após ouvida a intervenção inaudível de alguns deputados municipais, disse que o critério da Mesa não foi posto em causa pela Assembleia Municipal, passando assim de imediato à votação da matéria de fundo das duas recomendações, uma vez que o problema da admissibilidade se encontrava resolvido, havendo no entanto problemas de pormenor, relativa à questão de fundo da recomendação sobre, “*Capital Europeia da Inovação 2017*” dando a palavra aos autores da mesma.

### **Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC):** [\(áudio 36:41 a 39:05 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Em relação à decisão da Mesa sobre a recomendação do CPC, levantou a questão regulamentar porque não queria que a forma prejudicasse a substância, uma vez que a recomendação, continha uma proposta de constituição de uma empresa municipal, que no seu entender merecia um debate interno de todos os agrupamentos políticos;
- Terminou dizendo que gostava de ter em seu poder uma resposta do Executivo, bem como dos grupos parlamentares, aceitando mais facilmente a fundamentação do que propriamente a solução, e que se limitaria a votar quando fosse o momento.

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:** [\(áudio 39:12 a 41:09 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Esclareceu o deputado municipal Nuno Freitas que a admissibilidade da proposta do CPC pela Mesa, não poderia ser questionada, porque, e repetiu, se tratava apenas da admissibilidade e não da forma;
- Informou ainda que no seu entender esta recomendação ao Executivo era de tal forma séria, relevante e importante, que não seria possível no momento, a Assembleia Municipal tomar qualquer deliberação de princípio, nem muito genérica, apenas poderia decidir o agendamento de outra Assembleia, para discussão da constituição de uma futura empresa municipal.

### **Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS):** [\(áudio 41:48 a 45:44 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que em relação à Recomendação do CPC, não fazia qualquer sentido pedir opinião ao Executivo, sobre a mesma;
- Quanto à recomendação do CPC disse que o Partido Socialista estava de acordo e que a mesma iria valorizar Coimbra, mesmo que não fosse em 2017, e que para isso deveria ser constituída uma Comissão de “*Capital Europeia da Inovação 2017*” propondo *um acréscimo à Recomendação apresentada pelo CPC*.

#### *PROPOSTA de Acrescento*

*Propõe-se que se constitua no âmbito desta Assembleia Municipal, uma Comissão de Candidatura da “*Cidade de Coimbra a Capital Europeia de Inovação de 2017*”, se ainda for possível, este ano, e não podendo ser já, que seja nos anos subsequentes, Comissão esta que integre um deputado municipal da cada grupo parlamentar, um membro do executivo municipal e de cada uma de outras entidades representativas da cidade, seja da Universidade de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes ou outras que se revelem necessárias.*

### **Intervenção do deputado municipal Pinto Ângelo (CDU):** [\(áudio 47:14 a 50:02 minutos – 2ª gravação\)](#)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Informou que a CDU não tinha nada contra a candidatura de Coimbra a “*Capital Europeia da Inovação 2017*” e, que em relação à Recomendação do CpC, se a solução fosse a criação de um Empresa Municipal, não teriam problemas votar a favor, porque o interesse era criar condições culturais, para o Convento de S. Francisco.

### **Intervenção do deputado municipal Sampaio Nora (CDS):** [\(áudio 50:35 a 52:32 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que relativamente às duas propostas, a recomendação sobre “*Coimbra a Capital Europeia de Inovação de 2017*”, tinha a sua total adesão e que a proposta de criar uma Comissão, era mandar a recomendação para as calendas, porque o importante num prémio destes, era dinamizar a estrutura local e lamentou que o Município não tivesse pensado nesta solução;
- Em relação à Recomendação do CpC, considerou ser um tema que todos considerariam urgente, oportuno mas que não caberia numa proposta, quer ela tenha sido proposta imtempetivamente ou não, porque entendia que deveria fazer parte de ponto da “*Ordem de Trabalhos*”, dando mérito ao CpC, pela sua apresentação;
- Terminou sugerindo que esta recomendação, sendo votada ou não, fosse agendada na próxima reunião, como um ponto da “*Ordem de Trabalhos*”

### **Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC):** [\(áudio 52:41 a 58:32 minutos – 2ª gravação\)](#)

- Disse que em relação á proposta do Partido Socialista, agradeciam, mas como proponentes, não aceitavam o acrescento, mantendo a Recomendação como tinha sido apresentada pelo CPC;
- Quanto à recomendação dos CpC reiterou, não querer pronunciar-se sobre a fundamentação, achando que estava muito bem escrita, achando que existem nela factos muito importantes, o programa, o projecto do Convento de S. Francisco, para a cidade, propondo que deveria haver na próxima Assembleia Muncipal um ponto na “*Ordem de Trabalhos*” com propostas de todos os grupos políticos de modo a se encontrar um “*chão*” comum, para a programação do Convento de S. Francisco.

### **Intervenção da deputada municipal Catarina Martins (CpC):** [\(áudio 58:37 da 2ª gravação a 01:32 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Começou por agradecer as intervenções de todos os grupos políticos e disse que uma vez que o mandato sem encontrava no fim e o Executivo ainda não se tinha pronunciado sobre este assunto, daí a urgência deste debate;
- Disse ainda que na recomendação do CpC estava referido um estudo que tinha sido feito numa proposta, em 2015, precisamente no Convento de S. Francisco, sobre este assunto e que por isso e no seu entender, todos deveriam já ter reflectido, em conjunto e discutido nesta Assembleia, este assunto;
- Exigiu ao Presidente da Câmara que respondesse naquela sessão às questões levantadas sobre o Convento de S. Francisco e quanto à proposta de Recomendação, aceitava que a mesma fosse um ponto da “*Ordem do Dia*”, devidamente preparado e agendado, para uma próxima Assembleia Municipal.

### **Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS):** [\(áudio 02:56 a 03:33 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Disse que o Partido Socialista estava de acordo que fosse criado um ponto na “*Ordem de Trabalhos*” só para este assunto, para o qual teriam que vir devidamente documentados, para além da informação da Câmara Municipal, pedindo que o relatório da Comissão presidida pelo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

deputado dos CpC, sobre o funcionamento e construção do Convento de S. Francisco de modo a que todos se encontrassem elucidados na próxima Assembleia Municipal.

### **Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:** [\(áudio 03:38 a 06:39 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Disse que relativamente à recomendação apresentada pelo CpC, a deputada municipal Catarina Martins, na próxima Assembleia Municipal se tivesse um agendamento sobre o modelo de gestão do Convento de S. Francisco;
- Questionou todos os membros da Assembleia Municipal sobre esta decisão e após ouvida a Conferência de Líderes, a Mesa deliberou que este ponto fizesse parte de um dos pontos da “*Ordem de Trabalhos*” da próxima Assembleia Municipal.
- Seguidamente propôs à votação a Recomendação da CPC sobre “*Coimbra a Capital Europeia de Inovação de 2017*” e de imediato o “*Acréscimo do Partido Socialista*”.

### **Deliberação nº1/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta da Coligação “*Por Coimbra*”, datada de 9 de Março deliberou, *por unanimidade*, aprovar, que *se desenvolva um projecto municipal centrado na transparência, na inovação, e na participação cidadã, envolvendo a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes, e as demais forças vivas da cidade e, que se apresente este projecto à Comissão Europeia enquanto candidatura de Coimbra a “European Capital of Innovation Award 2017 – iCapital”.*

### **Deliberação nº 2/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta do Partido Socialista, datada de 10 de Março deliberou, *por maioria, com 21 votos a favor, 18 votos contra e 10 abstenções*, aprovar, a constituição, no âmbito desta Assembleia Municipal, uma Comissão de Candidatura da “*Cidade de Coimbra a Capital Europeia de Inovação de 2017*”, *se ainda for possível, este ano, e não podendo ser já, que seja nos anos subsequentes, Comissão esta que integre um deputado municipal da cada grupo parlamentar, um membro do executivo municipal e de cada uma de outras entidades representativas da cidade, seja da Universidade de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes ou outras que se revelem necessárias.*

## **III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **Intervenção do Presidente da Câmara:** [\(áudio 15:21 a 45:55 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 75º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi apresentada e distribuída a informação escrita acerca da actividade e situação financeira da Câmara Municipal durante o período. O Presidente da Câmara Municipal esclareceu os pontos da sua informação escrita, bem com as questões levantadas pelos deputados municipais no “*Período de Antes da Ordem do Dia*”.
- Destacou, para além da sua informação escrita, agradeceu a todos os intervenientes no “*Período de Antes da ordem do Dia*” pelos contributos dados no sentido positivo e construtivo, para valorizar Coimbra;
- Informou que de acordo com o estudo publicado pela Vortex, Coimbra encontra-se classificada como sendo a primeira das melhores cidades para viver em Portugal, tanto em termos de acesso ao emprego, de saúde, educação, cultura e espaços de lazer, porque Coimbra, tem estas características, porque perdura, resiste, recria-se, renova-se;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Informou que no próximo ano Coimbra receberá a grande festa do desporto universitário, os “EUSA Games”, resultante do trabalho do Executivo, ou seja, mobilizar, cultivar, realizar e concretizar;
- Tomou nota que a Assembleia Municipal tinha acabado de aprovar uma recomendação para a gestão/exploração do Centro de Convecções e Congressos do Convento de S. Francisco, mas informou a Assembleia Municipal de que a obra ainda não se encontra inaugurável, mas que tinha o privilégio de ter sido o responsável por aquele importante empreendimento, alavanca de desenvolvimento da cidade, tanto a nível de Portugal, como a nível regional, nacional e internacional;
- Quanto ao acolhimento oficial e solene da visita de estado do Presidente República Helénica, do Presidente da República de Portugal, levou ao reconhecimento da cidade de Coimbra. Quanto à realização de eventos disse terem sido notáveis e assumiu que o primeiro ano de actividade do Convento de S. Francisco tinha sido de contingência, porque, algumas das questões que agora eram colocadas, por “alguns” andaram adormecidas. Mais disse que a celebração da utilização da nova função do Centro de Convecções e Congressos do Convento de S. Francisco seria feita oportunamente, não na data que tinha sido anunciada pela Assembleia Municipal, mas na data em que todo o conjunto estiver completamente operacional;
- Decorrido um ano de funcionamento em contingência e, estando operacional todo o conjunto, lembrando que a Lei 50, teve um reajustamento no âmbito do Orçamento de Estado para 2017, que até ao momento não havia, portanto, seria irresponsável que, sem haver garantia que não ao fim de três anos de exploração deficitária, conseguirmos um equilíbrio razoável de custo e de receitas, mas ninguém conseguiria dar garantia disso;
- Quanto às recomendações, sugestões e moções, o Executivo aceitá-las-á, mas têm que ser num caminho sustentável, não podendo arrear caminho na valorização daquele importante património da cidade, não podendo no entanto, hesitar um instante em rentabilizá-lo em benefício da nossa cidade e do país;
- Esclareceu que em relação ao dia 8 de Março, “Dia Internacional da Mulher” este foi celebrado de várias formas, de várias manifestações, em homenagem a várias pessoas, não apenas em relação àquelas que lutaram nos Estados Unidos, mas àquelas que lutaram em todo o lado do mundo, tendo como ponto alto a Conferência, que ocorreu no Pavilhão Centro de Portugal, onde foram intervenientes nesse encontro, Catarina Resende de Oliveira, Marisa Matias, Marta Brinca, Cristina Matos, Manuela Grazina e Políbio Serra e Silva, tendo assim de modo digno se celebrou o “Dia Internacional da Mulher”. Mais disse que a Câmara Municipal de Coimbra integrou esta iniciativa, em colaboração com a Orquestra Clássica do Centro, tendo sido este o ponto alto das celebrações em Coimbra e, quem disse isso é quem teve o privilégio de em 1965, integrar as candidaturas aos órgãos da Associação Académica de Coimbra liderados pela primeira mulher que foi eleita Presidente da Associação Académica de Coimbra, Clara Crabbé Rocha, afirmou ainda, que tem orgulho e de ter ajudado a eleger a primeira mulher a Presidente da Câmara, Municipal de Coimbra, Dr<sup>a</sup> Maria Judite Pinto Mendes de Abreu, por isso, no seu entender, Coimbra é uma encantada e fantástica cidade, apesar dos resultados das causas das cheias, mas em resultado disso que foi outorgado o financiamento e foram lançados os concursos para o desassoreamento do rio e reconstrução dos muros da margem direita mesmo, estando a decorrer concursos internacionais e outros para retirar a areia do rio;



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Mais disse que em Dezembro de 2016 foram celebrados, em Coimbra, no Convento de S. Francisco, presidida pelo Presidente da Reduplica os “40 anos do Poder Local”, tendo estas comemorações sido enaltecidos por todos aqueles que estiveram presentes;
- Lembrou também, que neste Executivo e, graças a uma parceria profícua com a Brigada Sinfónica do Exército, que esteve me Coimbra, bem como a Brigada da Força Área e, o testemunho que chegou da parte destas entidades visitantes, foi de que Coimbra é mesmo “*encantada e fantástica cidade*”, por isso, apelou para ninguém esmorecesse, mas sim que ajudasse a promover aquele equipamento que é de todos os Conimbricenses, que é de todo o país, porque os mandatos cumprem-se por inteiro;
- Informou ainda que estava a decorrer a empreitada de construção da Ponte Pedonal, a travessia do Rio Mondego, junto à Ponte Açude, integrada em três objectivos, ou seja, a ciclovia e o aproveitamento dessa infraestruturas para os “*Caminhos de Fátima*”;
- Quanto aos passeios do Hospital Pediátrico e da sua zona envolvente estão em fase de conclusão e, quanto às árvores, disse que tem muito gosto na qualidade técnica das equipas municipais, e que o Executivo continua a investir nesta área assim como, na qualidade técnica das equipas municipais do Canil Municipal, que é um exemplo a nível do país;
- Quanto ao Centro de Saúde do Fernão de Magalhães, afirmou que o Executivo estava a trabalhar com o Ministério da Saúde para que finalmente seja arrancado do papel, o novo Centro de Saúde do Fernão de Magalhães;
- Informou que dentro de breve ficaria esclarecida a situação do “*Sistema de Mobilidade do Metro Mondego*”, porque o trabalho técnico está na recta final, estava a ser acompanhado muito de perto, esperando apenas que haja afirmação pública dos responsáveis governamentais porque são eles os maiores accionistas da empresa;
- Informou que se encontrava na etapa final a consolidação do “*Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano*”, descrevendo, neste âmbito, algumas das intervenções que se encontravam a decorrer, dando ênfase à instalação da “*Banda Larga*” em todos os autocarros, como projecto pioneiro em Portugal;
- Terminou dizendo que existiam uma série de dispositivos que estavam a ser concursados e que queria que fossem resolvidos, antes de o Executivo ter de decidir referindo o Iparque, dizendo estarem em jogo vários milhões de euros e os estudos mandados fazer apontavam para a inviabilidade e de serem convidados a pronunciarem-se pela internacionalização do Iparque porque existia, uma enorme dificuldade na continuidade em sustentar aquela empresa. Disse ainda que apesar de existirem no Iparque um número bastante significativo de empresas e outras que têm vindo a chegar e que estavam a ser acolhidas, continuando a Câmara Municipal com os processos de expropriação, para as fases que foram delineadas, apenas existindo uma dúvida, quanto a uma parte do Iparque, que estava destinada para construção de um bairro residencial.

### **Intervenção da deputada municipal Catarina Martins (CpC):** [\(áudio 46:25 a 49:49 minutos – 3ª gravação\)](#)

- Questionou o presidente da Câmara Municipal sobre as comemorações do “*Dia da Internacional da Mulher*”, porque depois de o ter ouvido com muita atenção, estranhou que todas as actividades que este tinha acabado de mencionar como o ponto alto destas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

comemorações, nem sequer apareciam no site da Câmara Municipal de Coimbra, aparecendo sim e relativamente a estas comemorações o que considerou um ultraje às mulheres, colocando as na posição de imbecis, de superficiais e de objectos, quando lhes ofereceu “*penteados*”;

- No seu entender, o que a Câmara Municipal deveria ter apresentado como melhor dos Direitos Humanos, seria um plano de acção para a igualdade de género, seria um plano de acção para os direitos humanos, seria alguma intervenção estruturada na área das políticas sociais, porque estas instituições, não merecem ser entregues à caridadezinha, porque sabem que a Câmara Municipal não possui nenhum plano para a igualdade de género, não tem políticas sociais e o lugar ínfimo que estas ocupam no orçamento camarário, mas afirmou que sabem o lugar de destaque que teve esta iniciativa insultuosa, no site de Câmara Municipal de Coimbra.

### **Intervenção do deputado municipal Nuno Freitas (CPC):** (áudio 50:17 a 59:09 minutos – 3ª gravação)

- Interpelou o Presidente a maioria das obras e projectos que foram feitos pelo presente Executivo, foram da responsabilidade do seu partido, nomeando entre outros e como exemplo, o Convento de S. Francisco, que apesar de não se encontrar funcional, se encontrava semiaberto ao público, não existiam empresas para o Iparque, porque o Executivo o tinha destruído, ao não aceitar a instalação de empresas que tiveram que procurar outros concelhos para o fazer; também a abertura de empresas do IPN procuraram outros concelhos que não Coimbra;
- Disse que na próxima Assembleia Municipal provavelmente seria aprovado um novo regulamento para abertura de empresas no concelho de Coimbra e, talvez assim seriam criados postos de trabalho;
- Disse que o Presidente da Câmara tinha dito que não havia dinheiro para o desassoreamento do rio Mondego e para os arranjos dos muros da margem do mesmo, mas afirmou que a Agência Portuguesa do Ambiente, tinha dinheiro;
- Questionou ainda as obras e projectos dos “*Jardins do Mondego*”, do aeroporto em Coimbra, do “*Sistema de Mobilidade do Metro Mondego*”;
- Disse que após três anos e três meses, Coimbra se encontrava na mesma, porque não havia opções estratégicas para a criação de empregos;
- Terminou perguntando ao Presidente da Câmara Municipal qual o legado que este Executivo deixava para Coimbra, porque, lido o relatório se esperava muito mais.

### **Intervenção do deputado municipal Rui Marques (CPC):** (áudio 59:24 da 3ª gravação a 00:24 minutos – 4ª gravação)

- Disse que alguém tinha dito há muito tempo que: “*hoje os municípios não investem em rotundas mas sim em centros de excelência*”. Terminou dizendo que estas palavras foram ditas pelo Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa.

### **Intervenção do deputado municipal Paulo Coelho (CDU):** (áudio 00:34 a 01:29 minutos – 4ª gravação)

- Começou por dizer que uma vez que as árvores não têm voz, convidava o Presidente da Câmara Municipal a visitar alguns locais da cidade, nomeadamente, o Parque Verde e a União de Freguesias de Eiras, onde poderia verificar o trabalho que lá está feito.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

### **Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS):** (áudio 02:05 a 03:57 minutos – 4ª gravação)

- Disse não compreender a desvalorização feita pelo deputado Nuno Freitas na sua intervenção e por isso iria distribuir aos jornalistas presentes, duas fotocópias sobre uma deliberação do anterior executivo onde se dizia que ...”*se deveria aprovar a proposta do Senhor Presidente para reduzir a presença dos jornalistas, nas reuniões públicas do executivo*” ... ou seja, às primeiras de cada mês de forma a vetar a informação.

### **Intervenção do Presidente da Câmara:** (áudio 04:41 a 09:20 minutos – 4ª gravação)

- Tomou da palavra para responder às interpelações feitas pelo deputado municipal Nuno Freitas pelo facto de fazer parte da “*Ordem de Trabalhos*” a Liquidação da Sociedade “*Coimbra Viva SRU*”, afirmando que o próprio processo o justifica, o fundamenta, porque a sociedade foi criada e deu o que se sabe, porque tentou aguentar, encontrar soluções para no limite, não deixar claudicar até chegar o ponto em que já não havia soluções e assumiu a responsabilidade ou seja a liquidação;
- Informou também que teve que retirar das rotundas os “*calhaus*” que tinham vindo de Cantanhede para as rotundas de Coimbra e dar-lhes um uso socialmente justo;
- Relativamente à intervenção da deputada municipal Catarina Martins informou, que mantinha integralmente o que disse referente às comemorações do “*Dia Internacional da Mulher*”. Disse não ser feminista, mas também não era machista, mas sim cidadão, porque no seu entender a igualdade de género é igualdade de direitos e também afirmou que as palavras não têm sexo, mas sim género gramatical.

## **2. Extinção da Fundação Museu da Ciência**

### **Deliberação nº 3/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do dia 21 de Novembro de 2016, e nos termos da alínea b), do nº 2, do artº 25º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, deliberou, *por maioria*, com 38 votos a favor e 3 abstenções, aprovar a **Extinção da Fundação Museu da Ciência**, conforme a deliberação nº 2524/2016 (21/11/2016) da Câmara Municipal de Coimbra.

*Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.*

## **3. Liquidação da Sociedade “Coimbra Viva SRU”**

### **Deliberação de 10/03/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do dia 21 de Novembro de 2016, deliberou *tomar conhecimento* da **Liquidação da Sociedade “Coimbra Viva SRU”**.

## **4. Projecto de Regulamento do Prémio Municipal de Arquitectura Diogo de Castilho**

### **Intervenção do deputado municipal José Bandeirinha (CpC):** (áudio 12:31 a 15:21 minutos – 4ª gravação)

- Sugeriu que se deveria dar relevo à qualidade do prémio, que no seu entender, não ser usual neste Executivo, dizendo que não deveriam ser só premiados os arquitectos, mas os produtores intermediários, também empresas ligadas ao sector e motivadas para contribuírem a troco da divulgação e da sua associação, a este prémio para elevação do mesmo, o que seriam muito importante para a cidade e para todos os intervenientes.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

### **Deliberação n.º 4/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do passado dia 20 de Fevereiro, e nos termos da alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deliberou, *por unanimidade*, aprovar o **Regulamento do Prémio Municipal de Arquitectura Diogo de Castilho**.

*Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.*

### **5. Acordo de Mutação Dominial a celebrar entre o Município de Coimbra e Infraestruturas de Portugal, S.A**

**Intervenção do Presidente da Câmara:** (áudio 16:58 a 19:32 minutos – 4.ª gravação)

- Informou que a designação técnica decorre da nova vaga de legislatura, mas a essência era que com a intervenção na Estrada Nacional 111 na Cidreira, onde anteriormente não era permitido o cruzamento de carros, mesmo após a construção de uma rotunda, tendo no entanto sobrado uma parcela de terreno que ficou abandonada. Assim e porque a lei assim o determina só após a aprovação pela Assembleia Municipal e da assinatura do termo de transacção correspondente, é que a Câmara Municipal poderá construir uma via de acesso à parte superior da Cidreira e um acesso à zona da escola.

**Intervenção do deputado municipal Sampaio Nora (CDS):** (áudio 19:39 a 19:59 minutos – 4.ª gravação)

- Esclareceu que as estradas são do domínio público estadual e que era por esse motivo que este processo tinha de ser votado na Assembleia Municipal, porque sem o aval desta, não era possível ser intervencionada, pela Câmara Municipal.

### **Deliberação n.º 5/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do passado dia 20 de Fevereiro, e nos termos da alínea q), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deliberou, *por unanimidade*, aprovar, a minuta do **Acordo de Mutação Dominial a celebrar entre o Município de Coimbra e Infraestruturas de Portugal, S.A.**, para efeitos de integração na rede viária do Município de Coimbra do troço da antiga EN111 entre o Km 37,560 e o Km 38,000 na extensão total de 440 metros.

*Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.*

### **6. Estrutura orgânica flexível do Município – Alteração ao número máximo de unidades orgânicas/cargos de direcção intermédia, ao abrigo da Lei n.º 42/2016, publicada no Diário da República n.º 248/2016, Série I de 2016-12-28 – LOE para 2017.**

### **Deliberação n.º 6/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal datada do passado dia 20 de Fevereiro, deliberou, *por unanimidade*, aprovar a definição do número máximo de unidades orgânicas flexíveis, em 46 (quarenta e seis), sendo 36 (trinta e seis) da Câmara Municipal de direcção intermédia de 2.º grau, 6 (seis) de direcção intermédia de 3.º grau e 4 (quatro) de direcção intermédia de 2.º grau, na estrutura orgânica dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, ao abrigo das alíneas ccc) do n.º 1 do art.º 33.º, para efeitos da alínea m) do art.º 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, nos termos e para os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

efeitos conjugados da alínea d) do artº 6.º do D.J. n.º 305/2009, de 23 de Outubro e da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, na redacção actual.

***Deliberação tomada em minuta para efeitos imediatos.***

### **7. Projecto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra.**

**Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal:** (áudio 22:01 a 24:09 minutos – 4ª gravação)

- De acordo com o resultado a reunião da Conferência de Líderes ficou decidido que este regulamento não fosse votado nesta assembleia municipal, fosse RETIRADO, propondo a constituição de um grupo de trabalho, ou uma comissão para que fizessem chegar à Mesa um conjunto de emendas a este RMUE, as quais seriam posteriormente consideradas;
- Foi tomado conhecimento ficando a aguardar-se os contributos de todos os Grupos Políticos;
- Deu a palavra ao Presidente da Câmara para que prestasse os esclarecimentos devidos de acordo com a nova legislatura.

**Intervenção do Presidente da Câmara:** (áudio 25:07 a 28:16 minutos – 4ª gravação)

- Esclareceu que no âmbito do quadro legal em vigor, porque era nele que se baseava o presente proposta regulamento e, uma vez que estava a decorrer a versão especializada do regime jurídico do RJUE, entendeu que este regulamento não deveria ser votado, uma vez que teria de ser actualizado, face à nova lei e, posteriormente proposto à votação.

**Intervenção do deputado municipal Ferreira da Silva (PS):** (áudio 28:32 a 29:25 minutos – 4ª gravação)

- Disse que entendia que este regulamento deveria ser colocado à votação numa próxima Assembleia Municipal, após reunidos os contributos de todos os deputados municipais, porque este contem benefícios para os munícipes e, uma redução de taxas de obras de relevante interesse municipal.

### **8. Actas n.ºs 2 e 3 de 29 de Abril e 30 de Junho de 2016**

#### **Deliberação n.º 7/2017**

A Assembleia Municipal, sob proposta do Presidente da Assembleia, deliberou *por maioria, com 39 votos a favor e 2 abstenções*, aprovar as **Acta n.ºs 2 e 3 de 29 de Abril e 30 de Junho de 2016**.

Assinadas e aprovadas as deliberações por minuta e sendo vinte horas, o Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA

# ANEXO

## Recomendação ao Executivo

O Centro de Convenções e Espaço Cultural Convento de S. Francisco encontra-se a funcionar desde abril de 2016 através de uma gestão difusa, formalmente assumida pela Câmara Municipal, mas na realidade delegada na empresa “Metáforas e Vírgulas, Unipessoal, Lda.”, cujo proprietário é João Aidos. Esta empresa, constituída a 18 de junho de 2016, foi contratada uma semana depois (24 de junho de 2016), para “Serviços de Consultadoria Cultural, Artística e de programação municipal”, através de ajuste direto no valor de 74 800 Euros + IVA (total: 92 004 Euros). Este ajuste direto veio substituir dois outros ajustes diretos com a empresa J. Aidos Associados, tendo a constituição da nova empresa permitido contornar eventuais violações do Código dos Contratos Públicos. Para além desta falta de transparência de procedimentos, o que mais importa, neste momento, é verificar a inoperância, senão mesmo o ridículo, desta gestão em que não se sabe quem faz o quê, a quem cabem as decisões de programação e de administração, a quem compete a definição de uma estratégia para o equipamento, tendo em conta, em particular, a sua articulação com a restante política cultural para o município. A indefinição e a ineficácia da gestão presente revela-se na ausência de uma Agenda Cultural para o Convento, o qual anuncia os respetivos espetáculos dois dias antes da sua realização; na falta de coisas tão básicas como um site internet; na instabilidade de contratação do pessoal que ali trabalha; nas reuniões camarárias onde os vereadores são chamados a decidir os preços de cada espetáculo (ou a homologá-los a posteriori, o que pode conduzir a situações de ilegalidade), ou nas decisões contraditórias relativas à programação e gestão dos diversos espaços, protagonizadas por Presidente da Câmara, vereadora do pelouro, ou empresa gestora, num caos indistigável que é já motivo de chacota e de desconfiança entre o meio artístico nacional.

Uma vez que a Câmara Municipal pretende fazer do Convento de S. Francisco o epicentro da vida cultural da cidade, ao mesmo tempo que se desleixa de uma forma gritante com os restantes equipamentos culturais municipais, não se entende esta indefinição que causa inevitáveis prejuízos na gestão de um equipamento desta dimensão, em termos financeiros e funcionais, com mau aproveitamento das suas capacidades, ausência de estratégia de curto e longo prazo, e má administração financeira, com total ausência de transparência. Trata-se de uma situação insustentável e que não pode prolongar-se.

Em dezembro de 2015, a Assembleia Municipal de Coimbra reuniu no próprio Convento, ainda não inaugurado, com o propósito de conhecer as instalações e um “Estudo de Viabilidade Financeira e Modelo de Governação do Centro de Convenções e Espaço Cultural do Convento de S. Francisco”. Esse “estudo” analisava três modelos possíveis para a gestão e financiamento do equipamento: a “Empresa Local de Natureza Municipal”, a “Fundação Pública de Direito Público” e a “Associação de Desenvolvimento Local”. Ao longo de mais de um ano, o Executivo foi incapaz de escolher, de definir e de desencadear a concretização de um destes modelos, mantendo o funcionamento do Convento amarrado a um amadorismo confrangedor, numa flagrante contradição com a ambição e as potencialidades da estrutura e, sobretudo, defraudando as legítimas expectativas das cidadãs e dos cidadãos de Coimbra.

Tendo em conta o prejuízo para o município que decorre da situação presente, acima descrita, a Assembleia Municipal de Coimbra, em reunião ordinária do dia 10 de março de 2017, delibera recomendar ao executivo da Câmara Municipal de Coimbra que:

1. Proceda à constituição de uma Empresa Municipal com a função de assegurar a gestão e programação do CCEC Convento de S. Francisco.
2. Defina, como condição de transparência da gestão desta empresa, a abertura de um concurso público internacional para a função de gestor / programador.

Coimbra, 10 de março de 2017

O Grupo Municipal Cidadãos por Coimbra

*Catarina Martins*

